

## Limonóides de *SWIETENIA MACROPHYLLA* King. (Meliaceae) Parte II.

Lívia T. Lôbo (PG)<sup>1</sup>, Milton N. da Silva\* (PQ)<sup>1</sup>, Mara S. P. Arruda (PQ)<sup>1</sup>, Maria Fátima das G. F. da Silva (PQ)<sup>2</sup>, João B. Fernandes (PQ)<sup>2</sup> e Paulo C. Vieira (PQ)<sup>2</sup> \*yumilton@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Departamento de Química - Universidade Federal do Pará - Belém - PA - Brasil. <sup>2</sup>Departamento de Química - Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil;

Palavras Chave: Mogno, *Swietenia Macrophylla*, Limonóides.

### Introdução

O Mogno (*Swietenia macrophylla*) é uma árvore fornecedora de madeira de alto valor comercial e que vem sofrendo, nos últimos anos, exploração seletiva e intensa. No Brasil, de toda madeira serrada, 64% destina-se ao mercado nacional e o restante ao mercado internacional. O m<sup>3</sup> chega a atingir cerca de U\$ 1.200 sendo este, o principal motivo de sua exploração. Com a valorização da madeira no mercado externo e a rápida diminuição das reservas naturais [1-3] tem-se intensificado o cultivo desta espécie em áreas degradadas, porém sem grandes sucessos, devido ao ataque das larvas de *Hypsipyla grandella*, resultando em uma árvore adulta sem interesse comercial [4-7].

Em uma área de reflorestamento da Tramontina S/A, foi observada variações quanto ao ataque de *H. grandella* em relação a espécimes de diferentes procedências. Um estudo fitoquímico comparativo entre estas foi realizado. Os primeiros resultados foram apresentados na 28<sup>o</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química.

Dando continuidade ao trabalho estamos relatando o isolamento e a identificação estrutural de dois novos limonóides **L3** e **L4**, obtidos do extrato hexânico das folhas de mogno e dois flavonóis **F1** e **F2**, isoladas do extrato metanólico das folhas (Figura 1).

### Resultados e Discussão

A fração (AcOEt 100%), oriunda do fracionamento do extrato hexânico das folhas de *Swietenia Macrophylla*, foi refractionada em coluna cromatográfica de sílica gel (CCVU), usando uma mistura de hexano/acetato de etila em ordem crescente de polaridade. As frações obtidas foram analisadas via CLAE. Seis limonóides foram isolados em coluna (Luna C18, 250x10 mm) usando como fase móvel H<sub>2</sub>O:MeOH 28:72. Os limonóides **L3** e **L4** tiveram suas estruturas elucidadas com base nas análises dos espectros de massas, análise elementar e RMN homo e heteronuclear.

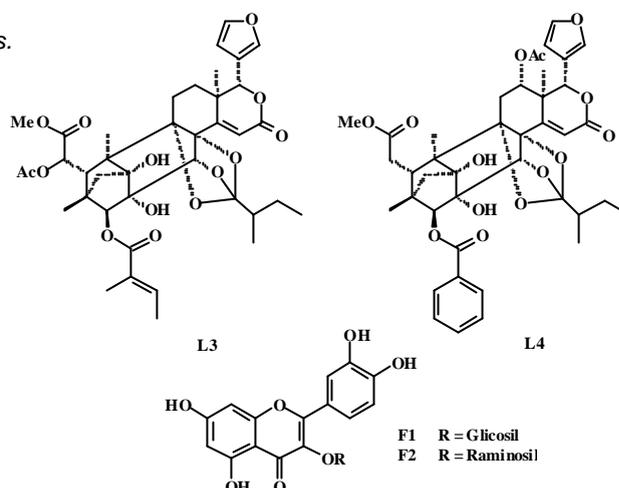


Figura 1. Substâncias isoladas das folhas de *Swietenia Macrophylla*.

### Conclusões

O presente trabalho representa a investigação química comparativa de espécimes de mogno precedentes de Santarém (menos atacado) e Rondônia (mais atacado) por *H. grandella*. Do mogno procedente de Santarém foram isolados até o momento seis limonóides, dos quais dois estão sendo apresentados neste trabalho (**L3** e **L4**).

No momento estamos desenvolvendo um método de análise via CLAE para então estabelecer as possíveis diferenças que possa haver entre os espécimes.

### Agradecimentos

Os autores agradecem a Capes, pelo apoio financeiro.

<sup>1</sup>Pennington, T.D. and Styles, B.T. *Blumea*, **1975**, 22, 419.

<sup>2</sup>Silva, M.F. das G.F. da; Gottlieb, O.R.; Dreyer, D.L., *Biochem. Syst. Ecol.* **1984**, 12, 299.

<sup>3</sup>Silva, M.F. das G.F. da; Gottlieb, O.R., *Biochem. Syst. Ecol.* **1987**, 15, 85.

<sup>4</sup>Rizzini, C. T., *Árvores e Madeiras Uteis do Brasil, Manual de Dendrologia Brasileira*, **1971**, Editora Edgard Bhucher Ltda.

<sup>5</sup>Grijpma, P. e Ramalho, R., *Turrialba*, **1969**, 19, 531.

<sup>6</sup>Grijpma, P. e Gara, R. I., *Turrialba*, **1970**, 20, 241.

<sup>7</sup>Agostinho, S.M.M., Silva, M.F. das G.F. da, Fernandes, J.B., Vieira, P.C., Pinheiro, A.L., Vilela, E.F., *Biochemical Systematics and Ecology*, **1994**, 22, 323.